**CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE A DENGUE (DOENÇA ENDÊMICA E NEGLIGENCIADA) ATRAVÉS DO TEATRO DE FANTOCHES EM ESCOLAS ESTADUAIS NA CIDADE DE MACEIÓ-AL- PROJETO MEDENSINA.**

**CARLOS ALBERTO ROCHA GUIMARÃES1;**CARLOS ANDREY FERREIRA DE ALMEIDA FILHO1 ; CAEL ROCHA GUIMARÃES1; MARINA ATAIDE DE OLIVEIRA ROSA1; LUCAS CORREIA DE ARAÚJO NOVAIS1; WALBERTO SANTANA PASSOS NETO1; GILSAN APARECIDA DE OLIVEIRA2; ANA CAROLINA MEDEIROS DE ALMEIDA2

1,2Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

Email do primeiro autor: ccmrocha2016@gmail.com

E-mail: do orientador: ana.almeida@cesmac.edu.br

**Introdução:** O uso do teatro de fantoches para o ensino sobre a dengue permite uma abordagem criativa e acessível para transmitir informações. A ludicidade simplifica a aprendizagem e fixação de conteúdo, aumentando interesse nos alunos e suas interações. **Objetivos:** Sensibilizar a população sobre a dengue no Estado de Alagoas, a importância de seu controle e prevenção. **Métodos:** Foi realizado um teatro de fantoches abordando a dengue com uso de questionários antes e após a peça, visando analisar o conhecimento dos escolares e o impacto da ação. Aprovado (CAAE- 71235723.1.000.0039) **Resultados:** Foram realizadas ações nas Escolas Estadual nos sextos e sétimos anos respectivamente. A partir da coleta de dados da primeira ação, notamos que houve um aumento no percentual de acerto do questionário por parte dos escolares, demonstrando que o conhecimento foi adquirido por meio da atividade lúdica. Na segunda ação, foi possível notar que houve maior número de acertos desde o primeiro questionário se comparado com a primeira escola, demonstrado que os alunos já possuíam certo conhecimento prévio da doença. Obtivemos uma satisfatória resposta em relação ao conhecimento adquirido nas duas ações após a apresentação do teatro de fantoches. **Conclusões:** O teatro de fantoches alcançou o propósito estipulado, visto que proporcionou, através da ludicidade, um ambiente educativo no qual as crianças se sentiram à vontade para participar do projeto.

**Palavras-chave:** Dengue. Teatro de fantoche. Lúdico.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARATA, R. B. Cem anos de endemias e epidemias. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, p. 333–345, 2000.

BARRETO, M. et al. Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environmental context, policies, interventions, and research needs. **The Lancet**, v. 377, n. 9780, p. 1877-1889, maio 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988

CAMPOS, L. et al. A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem. **Caderno dos núcleos de Ensino**, v. 47, p. 47-60, 2003.

DANTAS, O. M. DOS S.; SANTANA, A. R. DE; NAKAYAMA, L. Teatro de fantoches na formação continuada docente em educação ambiental. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 3, p. 711–726, set. 2012.

DOHME, V. O lúdico na Educação. **Rev Profissão Mestre**, v. 3, n. 27, p. 28-29, 2001.

LIMA, SCG de; ARAÚJO, EC Doença de chagas: pelos menos 1.200 casos no estado do Ceará em 2013 / Doença de Chagas: pelos menos de 1.200 casos no estado do Ceará em 2013. **Brazilian Journal of Health Review** , [S. l.] , v. 2, pág. 850–861, 2019. Disponível em:<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1234>. Acesso em: 25 jul. 2024.

MASETTO, M. Competência pedagógica do professor universitário. **Summus editorial**, 2012.

MENEZES, A. M. F.; ALMEIDA, K. T.; DE AMORIM, A. dos S.; LOPES, C. M. R. Perfil epidemiológico da dengue no Brasil entre os anos de 2010 à 2019 / Epidemiological profile of dengue in Brazil between 2010 and 2019. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 13047–13058, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n3-259.Disponívelem:<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31260>. Acesso em: 25 jul. 2024.

OLIVEIRA, C. Das Epidemias de Arboviroses à Pandemia de Coronavírus: Uma Incursão Informacional no Cenário Brasileiro. [s.l.] Editora Appris, 2021.